Repete-se a carência de enfermeiros nos hospitais do distrito do Porto

12 Janeiro, 2018



Há muito tempo que alertamos para este problema. Entre novembro e março, o afluxo de utentes aos serviços de urgência aumenta exponencialmente. Exigimos a admissão de mais enfermeiros.

Todos os anos se assiste ao mesmo cenário. O Ministério da Saúde e as instituições não acautelam a admissão de profissionais de enfermagem de forma a garantir que as respostas sejam dadas em tempo útil, com qualidade e em quantidade como é direito dos utentes. Também a segurança dos enfermeiros está em causa.

Este ano, apesar das administrações nos afirmarem que solicitaram, atempadamente, a admissão de enfermeiros ao abrigo do plano de contingência, o Ministério da Saúde inadmissivelmente não autorizou.

As consequências levaram a que no Centro Hospitalar de Gaia, entre outras instituições, ocorressem situações potenciadoras de risco, como:

- Abertura de “serviço” com material insuficiente e fisicamente inadequado para o fim a que se destina;
- Admissão de enfermeiros sem experiência e sem o tempo necessário de integração levando a que alguns dos admitidos tenham já rescindido contrato;
- Rotatividade de enfermeiros acarretando o aumento da pressão sobre os restantes, sobretudo sobre os mobilizados de outros serviços para esta “nova unidade” onde têm de assegurar cuidados e integrar os

novos profissionais.

A Direção Regional do SEP/Porto responsabiliza o Ministério da Saúde pelos incidentes adversos que possam ocorrer para os utentes e profissionais.

É inadmissível que todos os anos aconteçam os mesmos problemas sem que exista por parte da tutela maior reflexão e a adoção de medidas preventivas e atempadas, como exigimos!

Nota enviada à Comunicação Social em 12 de janeiro de 2018.